



# ELO MISSIONÁRIO

## INFORMATIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Santa Maria de Itabira

01/04/1871 – 144 Anos

Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano

ANO VII – Número 71

FEVEREIRO 2015



[www.nossasenhadorosario.com](http://www.nossasenhadorosario.com)

### **PALAVRA DO PADRE**

Caríssimos leitores do Elo Missionário, Deus vai concedendo-nos as alegrias da boa convivência e da harmonia. Neste mês vamos vivenciar o Carnaval; a Campanha da Fraternidade 2015 – com o tema: “Fraternidade: Igreja e Sociedade” e o lema “Eu Vim para Servir”. A campanha aborda a relação Igreja-sociedade à luz da fé cristã e das diretrizes do Concílio Vaticano II. Na Paróquia, vamos celebrar a Quarta-feira de Cinzas e a Abertura Regional da CF – 2015, que acontecerá em nossa Paróquia, mais precisamente na Comunidade de Hematita.

**CARNAVAL:** O carnaval pagão começa quando Pisistrato oficializa o culto a Dioniso na Grécia, no século VII a.C. e termina quando a Igreja Católica adota a festa em 590 d.C.. Aos poucos, ao longo dos séculos, a festa vai tomando um rumo bastante mundano.

A Igreja procurou dar um cunho religioso às festividades mundanas e, então, instituiu a liberdade para comer **carne** durante quatro dias seguidos, antes da chegada do tempo de penitência, a Quaresma. Assim, surgiu a “carne vale”. A “**carne vale**”, também conhecida como festa da **carne** era uma espécie de preparação para a chegada da **Quaresma**. Durante os quatro dias da “carne vale” os cristãos comiam **carne** como uma forma de despedida deste alimento, porque, em seguida, ficariam quarenta dias (os quarenta dias da Quaresma) sem comer **carne**, como forma de penitência e preparação para a Páscoa.

O católico pode comemorar o carnaval, desde que respeitando os princípios cristãos, sem se entregar aos excessos permissivos tão difundidos em nossos dias. Se for difícil participar das comemorações públicas, nas quais os excessos acontecem à luz do dia, procure alegrar-se junto a sua família e amigos,

**CINZAS:** A Quarta-feira de Cinzas na Igreja é um momento especial porque nos introduz precisamente no mistério quaresmal.

Uma das frases no momento da imposição das cinzas serve de lembrete para nós: ‘Lembra-te que do pó viestes e ao pó, hás de retornar’. A cinza quer demonstrar justamente isso; viemos do pó, viemos da cinza e nos transformaremos em cinzas, mas, precisamos estar com os nossos corações preparados, com a nossa alma preparada para Deus

A Quarta-feira de Cinzas leva-nos a visualizar a Quaresma, exatamente para que busquemos a conversão, busquemos o Senhor. A liturgia do tempo quaresmal mostra-nos a esmola, a oração e o jejum como os princípios da Quaresma.



A própria Quarta-feira de Cinzas coloca-nos dentro do mistério. É um tempo de muita conversão, de muita oração, de arrependimento, um tempo de voltarmos para Deus.

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE:** é um projeto que procura animar todas as comunidades num compromisso pastoral concreto que marque a unidade da Evangelização pelo empenho comum em prol da solidariedade e fraternidade que

nascem do amor de Cristo. Durante a Quaresma, a liturgia trabalha paralelamente com a Campanha. Os cantos litúrgicos da missa, as preces e outras orações são voltados também para o tema que está sendo trabalhado. A CF atinge, a cada ano, um problema determinado e urgente que precisa do esforço de ação pastoral conjunta no país, desafios sociais, econômicos, políticos, culturais e religiosos da realidade brasileira. Neste ano, vamos refletir sobre as questões sociais.

Para a nossa alegria, neste ano a **Abertura da Campanha da Fraternidade do Regional I** acontecerá em nossa **Paróquia de N. S. do Rosário** e o CPP optou por fazer acontecer esse evento na **Comunidade de Hematita**, saindo do centro e indo para uma Comunidade Rural. Vamos celebrá-la no **dia 22 de fevereiro, a partir das 09hs**, com a acolhida das caravanas que virão de todas as Paróquias do Regional I, do nosso Bispo D. Marco Aurélio, os Padres, bem como todo o “Povo de Deus”.

Vamos participar com alegria deste momento de encontro do Regional I. Que todas as Comunidades se organizem para marcar presença, afinal, a abertura da CF será em nossa casa.

Que a Mãe do Rosário nos abençoe e rezem por nós!

**Pe. Hideraldo Verissimo Vieira**



## INTRODUÇÃO AO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

O espaço de que dispomos para esta introdução nos obriga a sermos sucintos e a nos atermos a alguns pontos em detrimento, de outros. Entre os quatro



evangelhos, o de Marcos é o mais antigo e o mais breve. Costuma-se datá-lo entre os anos 66 e 70 d.C., e ele possui apenas 16 capítulos.

Na tradição sinótica, o evangelho de Marcos juntamente com a fonte “Q” estão na origem do que, tradicionalmente, se chama “teoria das duas fontes” ou, então, “variante da teoria das duas fontes”. Essas teorias visam explicar as semelhanças e as diferenças existentes entre os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas. Para essas, Mateus e Lucas utilizaram Marcos e a fonte “Q” como base para seus respectivos relatos evangélicos, além de uma tradição particular a cada um dos evangelistas. Lucas, no prólogo do seu evangelho, faz referência a outros relatos anteriores ao dele: “Visto que empreenderam compor uma narração dos acontecimentos realizados entre nós, segundo os que nos transmitiram aqueles que foram desde o começo testemunhas oculares e se tornaram servidores da palavra...” (Lc, 1,1-2).

O evangelho de Marcos é uma catequese mitológica, isto é, um ensinamento destinado a introduzir o ouvinte e o leitor do evangelho no mistério de Cristo e da Igreja. Nesse sentido, o evangelho de Marcos tem interesse catequético e missionário: “Quanto a eles, saíram a pregar por toda parte. O Senhor agia através deles e confirmava a Palavra por meio de sinais que a acompanhavam” (Mc 15,20).

Para o seu propósito, o evangelho de Marcos está dividido em duas partes, tendo ao centro a pergunta cristológica fundamental em torno da qual o relato evangélico se desenvolve: “Quem és, Jesus?” (Mc 8,27-30). Depois do título evangelho (1,1), o relato é dividido em duas partes: 1,2-16,20, com prevalência do relato da paixão de Jesus, o qual culmina na profissão de fé do centurião, aos pés da cruz, que vendo como Jesus morrerá, diz: “Verdadeiramente, este homem era o filho de Deus” (15,39).

Quanto ao autor do evangelho, é preciso dizer que, em primeiro lugar, o relato era uma obra anônima, pois, sendo o primeiro dentre os relatos evangélicos, não havia a necessidade de um autor atribuí-lo a um autor. O título “Evangelho segundo Marcos” é do século II da nossa era. É pelo testemunho de Papias, bispo de Hierápolis, na Frígia, testemunho que Eusébio de Cesareia reteve na *História Eclesiástica*, que sabemos ser Marcos o autor do segundo evangelho: “Isso é o que dizia o presbítero: Marcos era o interprete de Pedro, escreveu com exatidão, mas sem ordem, tudo o que ele se lembrava do que o senhor havia dito ou feito. Porque não foi o Senhor que ele escutou ou acompanhou, mas Pedro e, isso, somente mais tarde. Pedro ensinava segundo as necessidades, mas sem fazer uma composição do conjunto das palavras do Senhor”.

*Grosso modo*, o relato evangélico é uma compilação literária de tradição de Jesus com vistas à fé. Nesse sentido, é também um testemunho de fé que se destina à fé de gerações futuras: “Jesus realizou, ante os olhos dos seus discípulos, muitos sinais que não estão escritos neste livro. Estes, contudo, foram escritos para que creias que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, para que crendo, tenhas vida em seu nome” (Jo 20, 30-31).

Pe. Carlos A. Contieri, SJ

### MISSA NA MINHA CASA: 3ª. FEIRA



A PARTIR DESTES MÊS COMEÇAMOS COM A “MISSA NA MINHA CASA” – INICIALMENTE VAMOS FAZER UMA EXPERIÊNCIA NAS COMUNIDADES DO CENTRO: MATRIZ, VILA MARÍLIA, LAMBARI E CHAVES. COMO SERÁ?

A FAMÍLIA FAZ O PEDIDO DA “MISSA NA MINHA CASA”, NA SECRETARIA PAROQUIAL E NA QUINTA-FEIRA QUE ANTECEDE A MISSA, O PADRE FAZ O SORTEIO ONDE SERÁ A MISSA DA PRÓXIMA 3ª. FEIRA E O NOME DA FAMÍLIA SERÁ DIVULGADO NO FINAL DE SEMANA. QUER PARTICIPAR? ENTÃO É SÓ PREENCHER A FICHA E ASSINAR A FOLHA DO PEDIDO, NA SECRETARIA PAROQUIAL.



ELETRÔ DOMÉSTICOS

**EMBALO**





## COMO VIVER A QUARESMA

Quaresma é o período de 40 dias de penitência que precedem a festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como 40 dias se, contando, medeiam 46 entre a Quarta-feira de Cinzas e a Páscoa? Simplesmente porque os domingos não podem ser dias de penitência, de modo que são excluídos da contagem.

Cada domingo é uma pequena Páscoa, “dia em que, por tradição apostólica, celebra-se o mistério pascal” (cânon 1.246 do Código de Direito Canônico), devendo ser evitada qualquer atitude que exprima tristeza.

Assim, descontados os domingos entre a Quarta-feira de Cinzas e a Páscoa da Ressurreição medeiam 40 dias.

Segundo São Roberto Belarmino e Cornélio a Lápide, foram os próprios apóstolos quem instituíram a Quaresma, para nos prepararmos dignamente a fim de celebrar a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a máxima festa do Cristianismo.

Os 40 dias da observância quaresmal são carregados de simbolismo. Por 40 dias e 40 noites Nosso Senhor passou em rigoroso jejum no deserto (cf. Mt 4,1-2; Mc 1,12-13; Lc 4,1-2). Também por 40 anos o povo de Israel errou pelo deserto, antes de entrar na Terra Prometida (cf. Dt 8,2). 40 é o número das virtudes cardeais (quatro: castidade, paciência, justiça e prudência) e dos evangelistas, multiplicado pelo número dos Dez Mandamentos. A Quaresma é, finalmente, um grande símbolo de nossa vida terrena que, no fim das contas, não passa de uma preparação para a nossa própria Páscoa – «Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris» (Gn 3,19): “Lembra-te, homem, que és pó, e em pó te hás de tornar”.

Assim, a Quaresma é um tempo favorável à prática penitencial da Igreja. Conforme ensina o Catecismo da Igreja Católica (CIC), «esses tempos são particularmente apropriados aos exercícios espirituais, às liturgias penitenciais, às peregrinações em sinal de penitência, às privações voluntárias como o jejum e à esmola, à partilha fraterna (obras de caridade e missionárias)» (CIC, número 1.438). É um tempo de renascimento espiritual e de renovação na fé, no qual se pede aos fiéis maior interesse pelas coisas divinas, uma frequência mais assídua à Santa Missa e aos ofícios litúrgicos, maior correção nas próprias ações e um treinamento no controle de suas próprias paixões e sentimentos.

Lamentavelmente, hoje em dia a palavra “penitência” provoca mal-estar em muita gente. Entretanto, se consultarmos os Evangelhos, veremos que Jesus começou a Sua pregação nos exortando à penitência: «Poenitentiam agite: appropinquavit enim Regnum caelorum» (Mt 4,17) – “Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos céus”. Rejeitar a penitência é rejeitar a pregação de Cristo desde o princípio.



A palavra “penitência” significa simultaneamente duas coisas que, embora distintas, estão indissociavelmente ligadas: uma virtude e um sacramento, a virtude da penitência e o sacramento da penitência. Sobre o sacramento da penitência e reconciliação, falaremos em outra oportunidade, se assim Deus o quiser. Pretendemos, hoje, dizer algumas palavras sobre a penitência como virtude, ilustrando o significado do tempo quaresmal.

Quando se fala de penitência, as pessoas logo imaginam práticas exteriores ou pior: coisas como autoflagelação, numa visão totalmente distorcida. Na verdade, a essência da penitência é interior e não se confunde com práticas exteriores como o jejum, a esmola e a mortificação. As práticas exteriores pouco ou nada valem sem a penitência interior. «Rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos, convertei-vos ao Senhor vosso Deus, porque Ele é benigno e compassivo» (Jl 2,13). Tampouco a virtude da penitência pode ser confundida com um desejo mórbido de infligir sofrimento a si mesmo.

A virtude da penitência é uma disposição moral que inclina o pecador a destruir e reparar os seus próprios pecados por constituírem ofensas a Deus. A penitência é uma dor espiritual, interior: é o sofrimento por haver pecado. É um querer não ter pecado, é um querer não ter querido o mal que se quis no passado. O pecado é um ato da vontade humana e só pode ser destruído por um novo ato da vontade que o revogue. É por isso que a virtude da penitência está indissociavelmente ligado ao sacramento de mesmo nome: a validade deste depende da sinceridade daquele. Mas não basta o arrependimento.

A virtude da penitência exige também o propósito de reparar o mal cometido e de não mais tornar a pecar no futuro. Assim, a penitência se projeta nos sentidos do tempo: para o passado, o arrependimento; para o presente, a reparação; e para o futuro, o propósito de emenda. Os hereges protestantes pregam que não é necessário aos que se arrependem reparar o mal que fizeram no passado de sua vida. O fulano mata, rouba, estupra e acha que basta “aceitar Jesus” para ficar com a “ficha limpa”. Por isso os protestantes escarnecem da necessidade de penitência. Ora, isso é uma distorção do Evangelho, pois é preciso reparar: quem roubava, deve restituir o que roubou; quem professava publicamente uma falsa doutrina, deve também se retratar em público.

Tenhamos todos, então, uma boa e santa Quaresma. Desde então começou Jesus a pregar e a dizer: “Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos céus” (Mt 4,17). E se está próximo, é porque não está distante: “O Senhor está perto de toda pessoa que o invoca” (Sl 144,18).

**Rodrigo Pedroso**

**JOVEM,**

**AS IRMÃS FILHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CONTINUAM, NO MUNDO, A MISSÃO INICIADA POR SANTA TERESA VERZERI.**

**VOCÊ, HOJE, ESTÁ SENDO DESAFIADA, CONVIDADA A SEGUIR ESSE SONHO... VOCÊ DESEJA CONHECER ESSA PROPOSTA?**

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO:**

**IR. VERA RICHTER**

**FONE: 31- 8657-1020**

**E-MAIL: [yemari38@gmail.com](mailto:yemari38@gmail.com)**





# **ELO MISSIONÁRIO**

## **INFORMATIVO DA PARÓQUIA**

### **NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**Santa Maria de Itabira**  
**01/04/1871 – 144 Anos**  
**Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano**  
**ANO VII – Número 71**  
**FEVEREIRO 2015**



[www.nossasenhadorosario.com](http://www.nossasenhadorosario.com)

#### **HORÁRIO DA CELEBRAÇÃO:**

#### **Comunidades da Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria**

##### **Sábados**

**16h00 – Baú/Simão e Comandante**

**19h00 – Itauninha**

**19h30 – Centro e Lambari**

##### **Domingos**

**07h30 – Vila Marília – Celebração**

**08h00 – Barro Preto, Quenta Sol, Queiroz, Indaiá e Macuco**

**08h30 – São Pedro**

**09h00 – Chaves, Soares, Oriente e Cuité**

**09h30 – Matriz**

**14h00 – Gongo, Pedras e Taquaraçu**

**15h00 – Gomes, Cotovelo e Tatu**

**17h00 – Florença**

**18h00 – Hematita e Córrego da Lage**

**19h30 – Matriz e Vila Marília**

#### **01 – Domingo**

07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo  
 08h00 – Salão Paroquial – Catequese de Batismo

08h00 – São Pedro – Celebração – Sem. Anderson

09h30 – Oriente – Celebração – Sem. Anderson

09h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

14h00 às 18h00 - Centro/Salão Paroquial - Formação da CF – 2014 – Setor 1 – D. Odilon – Vila Marília Costa, Lambari, Chaves e Centro – Equipe de Formação – Ir. Vera, Lino e Ana Araújo.

14h00 – Cuité – Celebração – Sem. Anderson

16h00 – Cotovelo – Missa – Pe. Hideraldo

16h00 – Taquaraçu – Celebração – Sem. Anderson

18h00 – Gongo – Celebração – Sem. Anderson

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

#### **02 – 2ª Feira**

##### ***Dia do Grupo de Reflexão***

07h30 – Matriz – Missa/Ofício Divino – Pe. Hideraldo

#### **03 – 3ª. Feira**

08h30 – Arpas/João Monlevade – Reunião do Secretariado Diocesano e Equipe do Plano Pastoral – Pe. Hideraldo

19h30 – “Missa na minha Casa” – Pe. Hideraldo\*

19h30 – Vila Marília – RCC

\* Sorteio da “Missa na minha Casa”, sempre na missa da quinta-feira, anterior.

#### **04 – 4ª. Feira**

07h30 – Matriz – Celebração/Ofício Divino – Sem. Anderson

08h30 – Arpas/João Monlevade – Reunião do Secretariado Diocesano, Bispos e Vigários – Pe. Hideraldo

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Sem. Anderson

**19h00 – Sala da Legião – Pastoral da Sobriedade**

19h30 – CPP - Salão Paroquial

#### **05 – 5ª. Feira**

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atend. Confissões – Pe. Hideraldo

16h00 às 19h00 – Matriz – Adoração ao Santíssimo

17h00 – Pedras – Celebração – Sem. Anderson

19h00 – Hematita – Reunião Equipe de Liturgia/Canto e Tocadores – Sem. Anderson

19h30 – Matriz – Missa de Bênção – Pe. Hideraldo

#### **06 – 6ª. Feira**

##### ***Sagrado Coração de Jesus***

06h00 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

08h00 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Lambari – Missa – Pe. Hideraldo

**07 e 08 – Itabira – Encontro Vocacional – Jovem: quer ser Padre? Entre em contato com o Pe. Márcio Soares – (31)38316207.**

**Quer ser Irmã? Entre em contato com a Ir. Vera – (31) 86571020.**

#### **07 – Sábado**

08h30 às 12h00 - Salão Paroquial - Formação da CF – 2015 – Setor 4 – D. Marcos Noronha: Barro Preto, Cotovelo, Córrego da Lage, Macuco, Morro Escuro, Oriente, Santa Cruz, São Pedro, Comandante, Soares, Gomes, Baú/Simão

e Florença – Equipe de Formação – Ir. Teresa, e Terezinha Bretas.

08h30 às 12h00 - Hematita - Formação da CF – 2014 – Setor 2 – D. Lara – Hematita: Gongo, Queiroz, Indaiá e Hematita – Equipe de Formação – Ir. Genoveva, Lino e Ivanilda.

14h00 às 18h00 - Tatu - Formação da CF – 2014 – Setor 3 – D. Mário – Tatu: Itauninha, Cuité, Pedras, Taquaraçu e Tatu – Equipe de Formação – Ir. Genoveva, Lino e Ivanilda.

15h00 – Recanto Salvador Pires (Asilo) – Missa – Pe. Hideraldo

16h30 – Matriz – Casamento – Pe. Hideraldo, Nelson & Neinha

17h00 às 18h00 – Salão Paroquial – Formação para Acólitos e Coroinhas do Centro, Lambari e Vila Marília – Sem. Anderson

17h30 – Matriz – Casamento – Pe. Hideraldo, Nelson & Neinha

19h30 – Lambari – Celebração – Sem. Anderson

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

#### **08 – Domingo**

07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

09h00 – Córrego da Lage – Missa – Pe. Hideraldo

09h30 – Matriz – Missa – Bispos da Casa Mãe Acolhedora

16h00 – Fazenda da Vitória – Missa no Sítio Paraíso (Rozita) – Pe. Hideraldo

17h00 – Quenta Sol – Celebração – Sem. Anderson

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

**09 a 12 – Uberaba – Reunião dos Coordenadores de Pastoral do Leste II – Pe. Hideraldo**

#### **09 – 2ª Feira**

##### ***Dia do Grupo de Reflexão***

19h30 – Salão Paroquial – Reunião Equipe de Liturgia/Canto e Tocadores – das Comunidades do Centro, Vila Marília, Lambari e Chaves – Sem. Anderson.

#### **10 – 3ª. Feira**

19h30 – Vila Marília – RCC

#### **11 – 4ª. Feira**

09h00 – Bom Jesus do Amparo – Clero Regional I

**19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade**



## **INFORMATIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**Santa Maria de Itabira**  
**Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano**  
**ANO VII – Número 71**  
**FEVEREIRO 2015**



### **12 – 5ª. Feira**

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial –  
Orientação Espiritual e Aconselhamento –  
Sem. Anderson  
14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial –  
Orientação Espiritual e Aconselhamento –  
Sem. Anderson  
16h00 às 19h00 – Matriz – Adoração ao  
Santíssimo  
19h30 – Matriz – Celebração de Bênçãos –  
Sem. Anderson

### **13 – 6ª. Feira**

07h30 – Matriz – Celebração/Ofício Divino  
– Sem. Anderson  
**18h30 – Vila Marília – Terço das Mulheres**  
**19h30 – Vila Marília – Terço dos Homens**

### **14 – Sábado – Carnaval**

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros  
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

### **15 – Domingo – Carnaval**

07h30 – Vila Marília – Celebração –  
Ministros  
09h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo  
10h30 – Matriz – Batizados – Pe. Hideraldo  
19h30 – V. Marília – Celebração – Ministros  
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

### **16 – 2ª. Feira – Carnaval**

**Dia do Grupo de Reflexão**

### **17 – 3ª. Feira – Carnaval**

19h30 – Vila Marília – RCC

### **18 – 4ª. Feira de Cinzas**

09h00 – Barro Preto – Celebração – Sem.  
Anderson  
09h00 – São Pedro – Celebração – Ir. Teresa  
09h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo  
16h00 – Queiroz – Celebração – Ir. Genoveva  
16h00 – Itauninha – Missa – Pe. Hideraldo  
17h00 – Tatu – Celebração – Sem. Anderson  
17h00 – Pedras – Celebração – Ir. Teresa  
19h30 – Lambari – Celebração – Ir. Vera  
19h30 – Hematita – Celebração – Sem.  
Anderson  
19h30 – Gongo – Celebração – Ir. Teresa  
20h00 – Vila Marília – Celebração – Ir.  
Genoveva  
20h00 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

### **19 – 5ª. Feira**

09h00 – Itabira – Reunião da Província  
Eclesiástica – Pe. Hideraldo  
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial –  
Orientação Espiritual e Aconselhamento –  
Sem. Anderson  
14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial –  
Orientação Espiritual e Aconselhamento –  
Sem. Anderson  
15h00 às 19h00 – Matriz – Adoração ao  
Santíssimo

15h00 – Catedral – Missa Jubilar da  
Província Eclesiástica – D. Marco Aurélio  
17h00 – Comandante – Celebração – Sem.  
Anderson  
19h30 – Oriente – Celebração – Sem.  
Anderson  
19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe.  
Hideraldo

### **20 – 6ª. Feira**

07h30 – Matriz – Missa/Ofício Divino – Pe.  
Hideraldo  
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial –  
Pl. Atendimento Confissões – Pe. Hideraldo  
17h00 – Macuco – Missa – Pe. Hideraldo  
17h30 – Indaiá – Celebração – Sem.  
Anderson  
**18h30 – Lambari – Terço das Mulheres**  
19h00 – Matriz – Via Sacra  
19h00 – Vila Marília – Via Sacra  
19h00 – Lambari – Via Sacra  
19h00 – Queiroz – Missa – Pe. Hideraldo  
**19h30 – Lambari – Terço dos Homens**  
19h30 – Chaves – Celebração – Sem.  
Anderson

### **21 – Sábado**

09h00 às 15h00 – Itabira/Salão da Saúde –  
Encontro com os Catequistas da 9ª Etapa –  
Crisma – D. Marco Aurélio.  
09h00 às 12h00 – Salão Paroquial - **CPC** -  
Coordenadores, Secretários e Tesoureiros  
das Comunidades Rurais e Urbanas – Pe.  
Hideraldo, Sem. Anderson e Irmãs.  
15h00 – Gomes – Missa – Pe. Hideraldo  
17h00 – Baú/Simão – Missa – Pe. Hideraldo  
19h00 – Florença – Missa – Pe. Hideraldo  
19h00 – Soares – Celebração – Sem.  
Anderson  
19h30 – Lambari – Celebração – Ministros  
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

### **22 – Domingo**

**Aliança de Amor**

**Abertura da CF – 2015 – Hematita**

07h30 – V. Marília – Celebração – Ministros  
09h30 – Matriz – Celebração – Ministros  
10h00 – Hematita – Missa – D. Marco  
Aurélio e Padres do Regional I  
19h30 – Vila Marília – Celebração – Sem.  
Anderson  
19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo  
**23 – 2ª. Feira**  
**Dia do Grupo de Reflexão**  
07h30 – Matriz – Missa/Ofício Divino – Pe.  
Hideraldo  
09h00 – Itabira – Reunião dos Agentes da  
Pastoral Carcerária

### **24 – 3ª. Feira**

09h00 – Arpas/João Monlevade – Reunião  
do Conselho Presbiteral e Colégio dos  
Consultores  
18h00 – Salão Paroquial – Reunião da Cúria  
Santa Maria Mãe de Deus – Legião de Maria  
19h30 – Salinha da Legião – Reunião do  
CEAP – Conselho Econômico  
19h30 – Vila Marília – RCC

### **25 – 4ª. Feira**

07h30 – Matriz – Celebração/Ofício Divino  
– Sem. Anderson  
08h30 – Arpas/João Monlevade –  
Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo  
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial –  
Orientação Espiritual e Aconselhamento –  
Sem. Anderson  
19h00 – Matriz – Via Sacra  
19h00 – Vila Marília – Via Sacra  
19h00 – Lambari – Via Sacra  
**19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da  
Sobriedade**  
19h00 – Barro Preto – Reunião, Equipe de  
Liturgia/Canto e Tocadores – Sem. Anderson  
19h00 – Ipatinga/Cristo Rei – Reunião,  
Equipe Curso de Inverno – Pe. Hideraldo

### **26 – 5ª. Feira**

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Pl.  
e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo  
14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Pl.  
e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo  
15h00 às 19h00 – Matriz – Adoração ao  
Santíssimo  
17h30 – Morro Escuro – Missa – Pe.  
Hideraldo  
18h00 – Tatu – Reunião – Equipe de Liturgia/  
Canto e Tocadores – Sem. Anderson  
19h30 – Matriz – Missa de Bênção – Pe.  
Hideraldo

### **27 – 6ª. Feira**

07h30 – Matriz – Missa/Ofício Divino – Pe.  
Hideraldo  
**18h30 – Matriz – Terço das Mulheres**  
19h00 – Matriz – Via Sacra  
19h00 – Vila Marília – Via Sacra  
19h00 – Lambari – Via Sacra  
19h00 – São Pedro – Reunião – Equipe de  
Liturgia/Canto e Tocadores – Sem. Anderson  
**19h30 – Matriz – Terço dos Homens**  
19h30 – União – Missa – Casa de Jane – Pe.  
Hideraldo

### **28 – Sábado**

11h00 – Matriz – Missa – Bodas de Ouro de  
José Lélis e Lia  
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros  
19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

**Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira – Pároco**  
**Sem. Anderson Ferreira**



## ANO LITÚRGICO NOS RITMOS DO TEMPO

### Ciclo Pascal

O centro do Ano Litúrgico é a comemoração pascal em seu ritmo diário, semanal e anual.

O ritmo diário acompanha o sol, símbolo de Cristo. O povo faz memória de Jesus nas horas do dia, celebrando o Ofício Divino. De manhã, o sol evoca o mistério da ressurreição, novo dia para a humanidade. De tarde, o sol poente evoca a morte, na esperança da ressurreição. De noite celebramos, em espera vigilante, a volta do Senhor.

O ritmo semanal é marcado pelo domingo. “No primeiro dia de cada semana, que é chamado dia do Senhor ou domingo, a Igreja por uma tradição que vem dos apóstolos e que tem origem no próprio dia da Ressurreição de Cristo, celebra o ministério pascal. Por isso o domingo deve ser tido como principal dia de festa” (*Normas universais do Ano Litúrgico, n.4*). “Domingo” vem do Latim *Dominus*, que significa “Senhor”.

A celebração eucarística dominical é nossa páscoa semanal. A páscoa de Cristo, sua morte e ressurreição, será progressivamente assumida em nossa vida. Em cada celebração nossa resposta de fé será cada vez mais verdadeira, pois aprendemos a oferecer nossa vida, nossa doação e serviço aos irmãos como oferta de louvor até chegarmos à páscoa final, quando veremos Deus face a face.

O ritmo anual do Ano Litúrgico é composto basicamente de três campos, sendo dois tempos fortes: a Páscoa e o Natal. O ciclo Pascal compreende o Tríduo como ponto central, a quaresma como preparação e o Tempo Pascal como prolongamento. Por sua vez, o Ciclo Natalino conta com o Advento como tempo de preparação, e prolonga-se até a festa do Batismo do Senhor. Além do Tempo Pascal e do Tempo do Natal, há também o Tempo Comum.



**Tempo da Quaresma** – vai da quarta-feira de Cinzas até a missa da Ceia do Senhor, exclusive. São quarenta dias dedicados à preparação para a celebração da Páscoa, que a igreja relaciona com os quarenta anos de peregrinação do povo hebreu rumo à terra prometida; os quarenta dias de jejum total de Moisés no Monte Sinai se preparando para receber a lei da aliança (Ex 24,12-18.34); os quarenta dias em que Elias seguia a caminho do Monte Horeb,

fugindo da perseguição (1 Rs 18,9); e o retiro de Jesus no deserto, onde passa quarenta dias e noite em jejum, se preparando para sua vida pública (Mt 4, 1-2).

A Quaresma é o tempo que precede e predispõe à celebração da páscoa. Tempo de escuta da palavra de Deus e de conversão, de preparação e de memória do batismo, de reconciliação com Deus e com os irmãos, de recorrer com mais frequência às “armas da penitência cristã”: à oração, o jejum, à esmola (cf. Mt 6,1-6.16-18).

A cor litúrgica própria é o roxo e não se canta o *Glória*, nem o *Aleluia*, que voltarão a ser entoados na Vigília Pascal. Nesse período, devemos nos abrir para acolher a palavra de Deus e intensificarmos a prática da caridade em busca da conversão de nossos pecados.

O povo cristão percebe claramente que durante a Quaresma é preciso orientar os ânimos para as realidades que verdadeiramente contam. Por isso se exige empenho evangélico e coerência da vida, traduzida em boas obras, em forma de renúncia àquilo que é supérfluo e de luxo, em manifestações de solidariedade com os sofredores e os necessitados.

A igreja do Brasil desenvolve neste Tempo de Quaresma a Campanha da Fraternidade. Trata-se de um grande movimento de evangelização e de conscientização daqueles pecados mais gritantes da sociedade brasileira que nos impedem de celebrar a Páscoa do Senhor mais plenamente.

**Tríduo Pascal** – é o ponto culminante, o eixo gravitacional em torno do qual gira todo o Ano Litúrgico, quando fazemos memória da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Começa na Quinta-feira Santa, com a Missa Vespertina da Ceia do Senhor. Na Sexta-feira Santa, celebra-se a Paixão do Senhor. No sábado santo, a solene Vigília pascal, que, nas palavras de Santo Agostinho, “é a mãe de todas as vigílias”, porque celebra a morte e a ressurreição do Senhor. A vigília abre o Tempo Pascal com o retorno do *Glória* e do *Aleluia*. O tríduo é concluído nas vésperas do domingo da Páscoa da Ressurreição.

Páscoa é “Deus que passa” (Ex 12 e Dt 16), é o mistério de sua *passagem* pela terra e pela existência humana a fim de proporcionar a passagem da morte para a vida plena; da perdição do pecado para a salvação.

**Tempo Pascal**– compreende os cinquenta dias entre o domingo da Páscoa da Ressurreição e o domingo de Pentecostes. Usa-se a cor branca. Esse período deve ser celebrado com o *grande domingo*; é tempo de alegria e exultação”. Os primeiros oito dias deste período são chamados *oitava de Páscoa* e são celebrados como solenidade do Senhor. No sétimo domingo do Tempo Pascal, no Brasil, celebra-se a festa da Ascensão do Senhor. Este tempo está relacionado com a experiência que os apóstolos fizeram do Ressuscitado naqueles dias que sucederam o domingo da ressurreição. A primeira leitura dos domingos deste tempo será sempre extraída dos Atos dos Apóstolos, onde se concentra a história da Igreja nascente. A semana que antecede Pentecostes é dedicada à Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e marcada pela preparação para a vinda do Espírito Santo – o grande dom do Ressuscitado e criador do novo Israel que agora se configura como a Igreja de Jesus Cristo, nascida de sua Páscoa.

Pe. Carlos A. Contieri, SJ



**É PRECISO SERVIR***Eu vim para servir , Mc.10,45*

Nós, cristãos, estamos a serviço da sociedade. Onde a necessidade se fizer, temos que estar presentes, independentemente da religião ou do país. Daí o tema da Campanha da Fraternidade de 2015: FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE, que busca recordar a vocação e a missão do cristão e das comunidades de fé, a partir do diálogo e da colaboração entre Igreja e Sociedade.



O modelo do serviço tem que estar presente na Igreja, senão, ela perde sua identidade. A *Evangelii Gaudium*, o Documento de Aparecida e a *Gaudium et Spes*, propõem o serviço da Igreja à Sociedade: *Uma Igreja que saiba dialogar com aqueles que vagam sem meta...*

Essa campanha vem para ser elemento iluminador dos diversos aspectos da sociedade.

Convida os cristãos a refletir, meditar e rezar para entender melhor essa relação entre Igreja e Sociedade. Servimos porque é preciso servir.

Igreja – Sociedade de sociedades, sociedade que serve em seus diversos serviços. Deus deixa o homem livre, mas mostra-lhe que cada um é responsável pelos resultados de suas escolhas. As sementes estão presentes em todos os lugares. Deus é misericordioso com cada pessoa que planta o que quer, mas exige que cada uma colha o que plantou.

Na sociedade, é preciso que se contextualize os fatos para se fazer uma análise justa dos mesmos. Daí a necessidade de estar sempre atento a tudo o que se passa na época em que se vive, sem se esquecer de olhar para a História da Igreja e da Sociedade. A Igreja tem que pensar universalmente e a doutrina social precisa estar em todos os sistemas. Em qualquer sistema, o que importa é a vigilância para que a justiça seja feita e que se possa melhorar a sociedade. O equilíbrio e a temperança, também, são necessários. Verdade, Liberdade e Justiça – valores da Doutrina Social da Igreja que podem ajudar a sociedade a cumprir seus deveres.

O desafio da Campanha da Fraternidade é agir em um contexto que não é o ideal. Se a sociedade não é justa, a Igreja luta para que ela se transforme. A verdade que liberta é Jesus. Pequenos gestos podem gerar grandes mudanças.

Um dos melhores presentes que se pode dar a alguém é o tempo. Doar o seu tempo a alguém é doar uma porção de sua vida. Que assim, Deus nos ajude.

Terezinha de Assis Bretas –  
Pastorais Sociais

**ABERTURA DA CAMPAÑA DA FRATERNIDADE – 2015****REGIONAL I**

Dia: 22 de Fevereiro

Local: Hematita – Paróquia N. S. do Rosário

Santa Maria de Itabira

Organize, em sua Comunidade, uma Caravana para que possa marcar presença neste encontro do nosso Regional.

A partir das 09hs



Venha viver  
este momento



**“A OBEDIÊNCIA É A  
VIRTUDE AUTÊNTICA  
DO CRISTÃO”.**

(SANTA FAUTINA)

**Dizimo é: Obediência.**

**“Trazei ao tesouro do tempo o  
dizimo integral, para que haja**

**recursos na minha casa. Fazel comigo essa experiência – diz o Senhor dos exércitos. Vamos ver se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vós minhas bênçãos de fartura” (MI 3, 10)**



*Você já pensou em ser Padre?*

**SER PADRE** é deixar-se seduzir, todos os dias e momentos da vida, pelo amor infinito de Cristo. É fazer, também, com que esse amor seduza o coração dos filhos de Deus e nossos irmãos.

Seja Padre na Diocese de Itabira/Fabriciano

Endereço de contato:

Pe. Márcio Soares

Praça Monsenhor Felicíssimo - 24

35.900-020 - Itabira - MG

Fone: (31)3831-6207



## A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Em 2015 a Igreja Católica Apostólica Romana celebra o 50.º aniversário de encerramento do Concílio Vaticano II, realizado de outubro de 1962 a outubro de 1965. Tratou-se do evento mais marcante da Igreja no século 20.

A comemoração desse aniversário está sendo ocasião para recordar personalidades importantes do concílio, como os papas João XXIII e Paulo VI. Mas também para voltar às grandes intuições e orientações dessa “assembleia-geral” do episcopado católico de todo o mundo. De fato, os ensinamentos conciliares ainda estão longe de ser plenamente postos em prática, muito embora um caminho significativo já tenha sido percorrido nesses 50 anos.

No Brasil diversos eventos vêm sendo realizados em âmbitos acadêmicos e eclesiais, nos últimos três anos, para comemorar esse cinquentenário. Para 2015 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está promovendo uma reflexão mais ampla, em âmbito popular, sobre o concílio, por meio da Campanha da Fraternidade. Com o tema “Fraternidade: Igreja e Sociedade” e o lema “Eu Vim para Servir”, a campanha aborda a relação Igreja-sociedade à luz da fé cristã e das diretrizes do Concílio Vaticano II.

A Campanha da Fraternidade parte de dois pressupostos fundamentais para a vida cristã e centrais no concílio: a autocompreensão da própria Igreja e as implicações da fé cristã para o convívio social e para a presença da Igreja no mundo. Em outubro de 1963, na abertura da segunda sessão do concílio, o papa Paulo VI expressou isso nas duas perguntas feitas no seu discurso aos participantes: “Igreja, que dizes de ti mesma? Igreja, dize, qual é tua missão?” Os 16 documentos conciliares respondem a essa dupla interpelação.

De fato, o cristianismo, vivido pela Igreja Católica, é uma religião histórica e não apenas sapiencial, embora também tenha essa conotação. Além de transmitir ensinamentos a serem acolhidos pessoalmente, sua proposta também é levar a uma prática social e histórica, em que suas convicções e seus ensinamentos sejam traduzidos em expressões de cultura e formas de convívio social.

A autocompreensão da Igreja aparece, sobretudo, no documento conciliar *Lumen Gentium* (A luz dos Povos): ela entende ser formada por todos os que aderem a Cristo pela fé no Evangelho e pelo batismo; assim, mais que uma instituição juridicamente estruturada, que não deixa de ser, ela é um imenso “povo de Deus”, presente entre os povos e as nações de



todo o mundo, não se sobrepondo a eles, mas inserindo-se neles, como o sal na comida ou como o fermento na massa do pão. Portanto, a identificação pura e simples da Igreja com os membros da hierarquia é insuficiente e inadequada; ela é a comunidade de todos os batizados, feitos discípulos de Jesus Cristo e testemunhas do seu Evangelho.

A partir desse princípio se entende que uma das grandes questões assumidas pelo concílio tenha sido a superação da visão dicotômica “Igreja-mundo”. Isso se desdobra no esforço da Igreja de abrir-se ao diálogo com o mundo, de estabelecer uma relação fecunda com as realidades humanas, acolher o novo e o bem que há em toda parte, partilhar as próprias convicções, contribuindo para a edificação do bem comum, pondo-se ao serviço do mundo sem ser absorvida por ele.

O documento conciliar que melhor expressa essa postura é a constituição pastoral *Gaudium et Spes* (A Alegria e a Esperança), aprovada e promulgada por Paulo VI em 1965, às vésperas do encerramento do concílio. Esse denso texto começa com as palavras paradigmáticas: “A alegria e a esperança, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo”.

Nele aparece a visão cristã sobre o mundo e o homem, sua dignidade, sua existência e sua vocação; reflete-se sobre a comunidade humana e as relações sociais, o sentido do trabalho e da cultura e sobre a participação da Igreja, enquanto “povo de Deus” inserido na sociedade, na promoção do bem de toda a comunidade humana.

Os cristãos e suas organizações tomam parte da história dos povos e da grande família humana. E a Igreja, “povo de Deus”, fiel à missão recebida de Jesus Cristo, quer estar a serviço da comunidade humana, não zelando apenas por seus projetos internos e seu próprio bem.

O papa Francisco vem recordando isso constantemente nos seus pronunciamentos: que ela precisa ser “uma Igreja em saída”, uma “comunidade samaritana”, ou como “um hospital de campo”, para socorrer e assistir os feridos... Mas também quando diz que a Igreja não pode omitir-se, nem abster-se de dar sua contribuição para a reta ordem ética, social, econômica e política da sociedade.

O pressuposto teológico e antropológico dessa preocupação do concílio é a convicção de que a humanidade constitui uma única grande família de filhos de Deus e de irmãos entre si. Por isso mesmo o empenho em favor da dignidade e dos direitos humanos fundamentais de cada ser humano, bem como na edificação da justiça social, da fraternidade entre todos e da assistência a toda pessoa necessitada, é parte integrante da sua missão, bem como da vida cristã coerente de cada membro da Igreja.

A Campanha da Fraternidade vai retomar essas intuições fecundas do concílio e propô-las novamente à reflexão no contexto brasileiro, durante o ano de 2015, especialmente no período da Quaresma, em que se prepara a celebração da Páscoa cristã. O lema “Eu vim para servir” retoma as palavras de Jesus: “Eu não vim para ser servido, mas para servir e para entregar a minha vida pela salvação de todos” (Mc 10,45). A promoção do verdadeiro espírito fraterno no convívio social é, sem dúvida, um importante serviço à sociedade.

**Dom Odilo P. Scherer – Cardeal  
Arcebispo de São Paulo**

**Paróquia Nossa Senhora do Rosário Santa  
Maria de Itabira**  
**Telefones: 31 – 3838 1199 (Secretaria  
Paroquial)**  
**Celular: 8550 1270**  
**E-mail: [paroquiasmi@yahoo.com.br](mailto:paroquiasmi@yahoo.com.br) Site:  
[www.nossasenhadorosario.com](http://www.nossasenhadorosario.com)**  
**Redação: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira e  
Sem. Anderson Ferreira**  
**E-mail: [padrehideraldo@yahoo.com.br](mailto:padrehideraldo@yahoo.com.br)**  
**Praça Sagrados Corações – 3  
35.910 – 000**  
**Santa Maria de Itabira - MG**  
**Revisão: Terezinha Bretas e Ila Pires Lage**  
**Diagramação: Lênio Muzzi Duarte**  
**Tiragem: 1200**